

“Avatarify” foi apresentado pela diplomada Júlia Tao e pelas docentes Catarina Reis e Sílvia Ferrão

Projeto que se assume como plataforma virtual de apoio à experiência de compra de moda online vence concurso regional do Poliempreende

O projeto “Avatarify” foi o grande vencedor do concurso regional do Poliempreende no Politécnico de Leiria e vai representar a instituição na final nacional, que decorre em setembro, em Santarém. Apresentado por Júlia Tao, diplomada da licenciatura em Relações Comerciais China-Países Lusófonos numa parceria entre o Politécnico de Macau e o Politécnico de Leiria, e por Catarina Reis e Sílvia Ferrão, docentes do Politécnico de Leiria, o projeto pretende desenvolver uma plataforma virtual 3D – ‘fitting room’ – que, entre outras funcionalidades, permite ao utilizador visualizar a forma como assenta a roupa de uma determinada marca. O concurso regional decorreu na passada sexta-feira, dia 2 de julho, no auditório dos Serviços Centrais do Politécnico de Leiria.

Na edição de 2021 do concurso regional do Poliempreende foram submetidos 11 projetos, desenvolvidos por 29 participantes, entre estudantes, antigos estudantes e professores do Politécnico de Leiria. O “Avatarify” sagrou-se vencedor, tendo sido entregue às autoras do projeto um prémio monetário no valor de 2.000 euros.

O “Avatarify” prevê o desenvolvimento de uma plataforma virtual em que o utilizador possa introduzir as suas medidas biométricas criando um avatar em 3D, que seja depois utilizado para apresentar a forma como as roupas selecionadas lhe assentam, ainda antes de as comprar. O utilizador poderá ainda receber dicas e sugestões de *styling* que lhe permitam tirar partido das suas características físicas, promovendo-as e aumentando a sua confiança na compra.

Esta será uma plataforma *multi-tenant* em que se prevê a coexistência de várias marcas, o que potenciará aos utilizadores terem uma panóplia diversificada de sugestões e opções. Esta será uma plataforma multilingue (português, inglês e chinês - para começar) e de âmbito internacional, com o intuito de ter em atenção vivências e estilos regionais (que inclusivamente poderão ser acautelados pela própria marca).

O “Veggies 4 my heart” foi o projeto que alcançou o segundo prémio do concurso regional, no valor de 1.500 euros, visando ser uma solução de materiais educativos para promoção do consumo de hortícolas em idade pré-escolar, numa iniciativa das professoras Cátia Pontes, Ana Mesquita e Eduarda Abrantes, e dos estudantes Andreia Jesus, Neuza Barros e Roberto Costa. “Veggies4myHeart” é já uma marca registada e tem um jogo digital que foi utilizado num projeto de intervenção em jardins-de-infância do distrito de Leiria, pretendendo-se com esta equipa alargar a solução de materiais educativos associados à marca.

Já o terceiro prémio, de 1.000 euros, foi entregue ao “T.A.S.K.”, desenvolvido pelo estudante Christophe Inácio, no âmbito do projeto de final de curso da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica. O produto consiste em duas partes, em que a primeira trata-se de um painel de instrumentos para integrar no Kart, cuja finalidade será a leitura de telemetria (velocidade, posição na pista, rotações e temperatura do motor, entre outras coisas), e a segunda parte é um software multi-plataforma (Windows e Android) para visualização desses mesmos dados.

O júri da fase regional do Poliempreende, que avaliou os 11 projetos submetidos a concurso no Politécnico de Leiria, foi constituído por Ana Sargento, vice-presidente do Politécnico de Leiria, Eduarda Fernandes, representante do Politécnico de Leiria no Conselho de Administração da Startup Leiria, Henrique Carvalho, diretor executivo da NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, Miguel Silvestre, diretor executivo da Obitec, entidade gestora do Parque Tecnológico de Óbidos, e Nuno Martinho, representante do Politécnico de Leiria no Conselho de Administração da OPEN – Oportunidades Específicas de Negócios.

O Poliempreende é o maior projeto em rede de instituições de ensino superior politécnico, que pretende fomentar a cultura empreendedora e a criação de novas empresas, assim como a promoção da criatividade e de ideias inovadoras, valorizando o conhecimento. O concurso tem como objetivos promover e formar para o empreendedorismo, desenvolver planos de vocação empresarial, e avaliar e premiar os melhores projetos desenvolvidos. A iniciativa enquadra-se no projeto Link Me Up – 1000 Ideias, que é cofinanciado pelo Compete 2020, Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu.

Leiria, 6 de julho de 2021

Anexos: Fotografias dos premiados e do concurso regional do Poliempreende.

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt